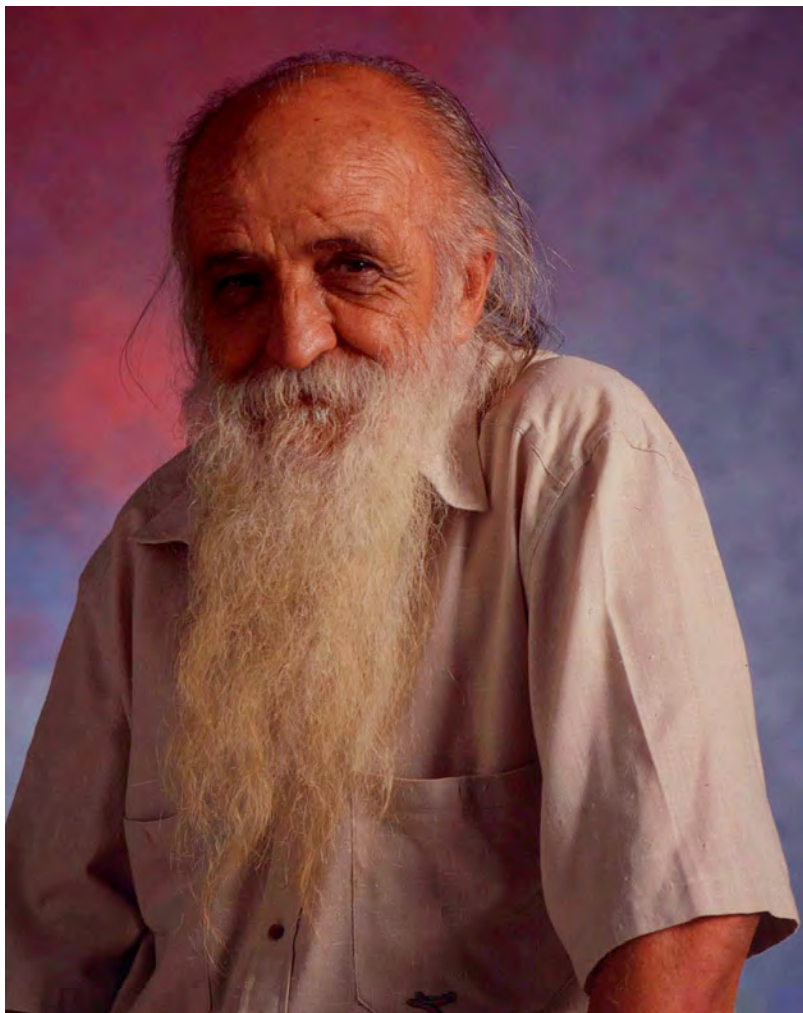




Antônio Poteiro

Biografia

Antônio Poteiro [Antônio Batista de Souza]

1925, Santa Cristina da Posse, Braga, Portugal | 2010, Goiânia, GO, Brasil

Chegou criança de colo ao Brasil. Morou em São Paulo, em Minas Gerais e entre os índios Carajás na ilha Bananal. Depois, fixou-se definitivamente em Goiânia (GO), em 1955. Trabalho como cisterneiro, padeiro, cozinheiro e faxineiro antes de iniciar-se na arte do barro em Araguari, junto ao pai, o ceramista Américo de Souza, que fazia potes e outros utensílios domésticos. Foi assim que o apelido Poteiro se juntou ao seu nome. Da destreza em confeccionar potes surgiu o desejo de dar outras formas à matéria: a escultura. Poteiro esculpe santos, grandes urnas com relevos, animais associados ao sagrado, sonhos geradores de humanidade. Raras vezes o casamento de uma arte da terra com temas da criação do mundo encontrou intérprete tão extraordinário como ele. “Há na sua obra uma teatralidade barroca”, escreve a crítica Aline Figueiredo. Aliás, grande parte do seu temário é religiosa. Em 1973, animado por Siron Franco, iniciou-se na pintura, pintando diretamente sobre a tela, sem desenho prévio, de maneira dramática e usando as cores primárias com magistral equilíbrio. Á sua preocupação religiosa soma-

se em muitas instâncias um sentido de crítica política: em uma de suas “Últimas Ceias”, por exemplo, a decoração da mesa é feita com notas de dólar e libra. “Na pintura”, declara em entrevista de 1977 a Frederico de Moraes, “eu uso os mesmos temas da cerâmica: Deus-único, Deus-balança, um punhado de santos, temas regionais, as cavalhadas, cirandas, tudo com um pouco de fantástico saído da minha cabeça”. Sua obra, embora numerosa, mantém um alto nível de realização, que o situa entre os artistas de maior importância no país. Ganhou projeção internacional: participou por duas vezes da Bienal Internacional de São Paulo (1981 e 1991), expôs em mais de vinte países e recebeu inúmeros prêmios em salões de arte plásticas, com amplo reconhecimento da crítica.



Poteiro | Uma homenagem por Vilma Eid

[Clique aqui](#)

Exposições Individuais:

2022 As matérias vivas de Antonio Poteiro: Barro, cor e poesia, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia – GO | Brasil

2022 As matérias vivas de Antonio Poteiro: Barro, cor e poesia, Museu Nacional da República, Brasília – DF | Brasil

2020 Poteiro - Uma homenagem, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2014 O Brasil de Poteiro, Museu de Artes Brasil-Estados Unidos (Mabeu), Belém

2012 Homenagem a Antônio Poteiro, MAG – Museu de Arte de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

2010 Descobrimos o Brasil de Poteiro, Museu Nacional da República, Brasília

2000 500 Anos do Brasil por Antonio, o Brasileiro Poteiro, Teatro Nacional Cláudio Santoro, Brasília, DF, Brasil

1997 Antônio Poteiro, Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, Brasil

1996 Antônio Poteiro, Manoel Macedo Escritório de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1996 Retrospectiva 33 Anos: Cerâmica e Pintura, Fundação Jaime Câmara, Galeria Casa Grande, Goiânia, GO, Brasil

1994 Antônio Poteiro, Galeria de Arte São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

1991 Antônio Poteiro, Embaixada da França: Galeria Le Corbusier, Brasília, DF, Brasil

1987 Antônio Poteiro, Embaixada de Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, Brasília, DF, Brasil

1987 Antônio Poteiro, Galeria de Arte do Cassino, Estoril, Portugal

1987 Antônio Poteiro, Varsailles Galeria de Arte, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1986 Antônio Poteiro, Brazilian-American Cultural Institute, Washington, Estados Unidos

1985 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Guayaquil, Equador
 1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Quito, Equador
 1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Cuenca, Equador
 1984 Antônio Poteiro, Galeria de Arte São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
 1983 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 1982 Antônio Poteiro, Oscar Seraphico Galeria de Arte, Brasília, DF, Brasil
 1981 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Exposições Coletivas:

2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
 2021 Eles já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil
 2021 Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 2020 Realces, Museu de Arte Moderna de Rio de Janeiro MAM-RJ, Rio de Janeiro
 2019 O Sagrado na Arte Moderna Brasileira, Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS), São Paulo, SP, Brasil
 2016 Um Certo Olhar – Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
 2016 Entreolhares: poéticas d'alma brasileira, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil
 2009 A Arte de Coleccionar-te, Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul MARCO, Mato Grosso do Sul, Campo Grande
 2009 Brasil Brasileiro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB São Paulo), São Paulo, SP, Brasil
 2008 Quatro Gerações, Fundação Jaime Câmara, Goiás, Goiânia

- 2007 Siron Franco e Antônio Poteiro, Goiás, Goiânia
- 2005 Encontros e Reencontros na Arte Naif: Brasil-Haiti, Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP), São Paulo, SP, Brasil
- 2005 Encontros e Reencontros na Arte Naif: Brasil-Haiti, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília), Brasília, Brasil
- 2004 22 Exposição de Artistas Cocontemporâneos, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ
- 2003 Papel e Tridimensional, Galeria Arvani Arte, São Paulo, SP, Brasil
- 2003 Projeto Brazilianart, Almacén Galeria de Arte, Rio de Janeiro
- 2003 Humanidades, Galeria Tina Zappoli, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2003 Tesouros da Caixa: arte moderna brasileira no acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2002 Arte que Une: Diversidade e Confluência: Brasil- Europa, Museu de Arte de Brasília, Brasília, Brasil
- 2002 6º Bienal Naifs do Brasil, Piracicaba, São Paulo
- 2002 Naifs do Brasil, Caixa Cultural São Paulo, Sp Brasil
- 2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, CCBB, São Paulo, SP, Brasil
- 2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cutural, Brasília, DF, Brasil
- 2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cutural, Penápolis, SP, Brasil
- 2000 Cerâmica Brasileira: construção de uma linguagem, Centro Brasileiro Britânico, São Paulo, SP, Brasil
- 2000 Trajetórias e Perfis: a arte goiana na coleção do MAC, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia
- 2000 Brasilidades, Centro Cultural Light, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 2000 Cerâmica Brasileira: construção de uma linguagem, Centro Brasileiro Britânico, São Paulo, SP, Brasil
- 1998 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Curitiba, PR, Brasil
- 1998 16º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1998 Exposição do Acervo da Caixa, no Conjunto Cultural da Caixa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

- 1997 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Porto Alegre, RS, Brasil
- 1997 Exposição Paralela, Museu da Caixa Econômica Federal, Porto Alegre, RS, Brasil
- 1997 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, São Paulo, SP, Brasil
- 1996 Brazilianische Kunst der Gegenwart, Bayer AG - Foyer Hochhaus W1, Leverkusen, Alemanha
- 1996 Brazilianische Kunst der Gegenwart, Bayer AG – Feierabendhaus, Dormagen, Alemanha
- 1996 3º Bienal Naifs do Brasil, Piracicaba, SESC, São Paulo
- 1996 Arte Brasileira Contemporânea, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil
- 1995 Coleções de Brasília, Ministério das Relações Exteriores. Palácio do Itamaraty, Brasília, DF, Brasil
- 1995 Filhos do Abaporu, Arte do Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 1994 América, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil
- 1994 Grande Exposição de Arte Naif Brasileira, Galeria Jacques Ardies, São Paulo, SP, Brasil
- 1994 2º Bienal Brasileira de Arte Naif, Piracicaba, SESC, São Paulo
- 1994 Pintura Naïf, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal
- 1993 3º Bienal de Arte de Goiás, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia
- 1993 Gente da Terra, Galeria Jacques Ardies, São Paulo, SP, Brasil
- 1992 A. Poteiro, Lorenzato, Rodelnégio, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1992 Viva o Povo Brasileiro, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1991 21ª Bienal internacional de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1990 Pintura, Presença e Povo na Arte Brasileira, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, SP, Brasil
- 1989 3ª Bienal de Havana, Havana, Cuba
- 1988 O Mundo Fascinante dos Pintores Naifs, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1988 Exposição de Pintura Primitiva Brasileira, The Ginza Art Space, Tóquio, Japão

1987 Brésil, Art Populaire Contemporain, Grand Palais, França, Paris

1987 Brésil-Naïfs, Galeria Bâb Rouah, Rabat, Marrocos

1987 2º Mostra M.O.A de Cerâmica Contemporânea, Fundação Mokiti Okada, São Paulo, SP, Brasil

1985 16º Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil

1984 7º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1983 80 Anos de Arte Brasileira, Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG, Brasil

1983 80 Anos de Arte Brasileira, MACC, Campinas, SP, Brasil

1983 80 Anos de Arte Brasileira, MAC/PR, Curitiba, PR, Brasil

1983 14º Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil

1982 80 Anos de Arte Brasileira, MAB/FAAP, São Paulo, SP, Brasil

1981 16ª Bienal Internacional de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil

1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Lombardia, Itália

1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Fiera, Itália

1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Ente, Itália

1980 Salão de Pintura Naïf, Galeria de Arte do Cassino Estoril, Estoril, Portugal

1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Filipinas

1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Romênia

1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Hannover, Alemanha

1980 Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo, SP, Brasil

1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Düsseldorf, Alemanha

1978 Quatro Artistas Goianos, Instituto de Estudos Superiores, Cidade do México, México

1978 Quatro Artistas Goianos, Casa de Cultura de Monterrey, Cidade do México, México

1978 Quatro Artistas Goianos, Instituto Ateneu Fuentes de Saltillo, Cidade do México, México
 1978 Cerâmica e Pintura, Centro de Atividades do SESC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 1978 Brazilian Naïf Painters, Naïve Art Gallery, San Francisco, Estados Unidos
 1978 1ª Bienal Latino-Americana de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
 1976 Arte Popular Brasileira/Coleção Jacques de Benqué, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 1976 13ª Bienal Nacional, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
 1976 Cerâmica do Salão do Sesi, Sesi, São Paulo, SP, Brasil
 1974 1ª Biennale Internazionale Naïf, Como, Itália
 1972 Coletiva de Cerâmica, Salomé Gallery, New Orleans, Estados Unidos
 1968 Cerâmica, Museu de Arte Popular, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 1967 Cerâmica, Museu de Salvador, Salvador, BA, Brasil

Coleções Públicas:

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
 MAM Rio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 MAM SP, São Paulo, SP, Brasil
 Museu da Casa Brasileira, São Paulo, SP, Brasil
 Museu Municipal de Obidos, Obidos, Portugal

Publicações Seleccionadas:

- 2020 Poteiro - Uma homenagem, Vilma Eid e Ana Avelar, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil
- 2016 Catálogo exposição Um Certo Olhar – Coleção Celma Albuquerque, São Paulo, SP, Brasil
- 2005 Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro - século XX, Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil
- 2002 O Mundo da Arte Popular Brasileira, Angela Mascelani, Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento: Arte Popular, Catálogo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1996 Artes Plásticas Brasil 96 - Júlio Louzada
- 1992 Artes Plásticas Brasil 92, Júlio Louzada
- 1990 L'Arbre ET Les NAFS, Jacques Brosse , Ed. Max Fourny, França
- 1987 Brasil Arte Popular Hoje, MINC, Projeto Brasil/ França, Paris, França
- 1987 La Cité et les Naifs, Gilles Mermet, Msée D'Art NAIF de L'Ile de France, Paris, França
- 1986 Da Coleção - Os Caminhos da Arte Brasileira, Frederico de Moraes, Ed. Júlio Bogorcin Imóveis, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1985 Artistas da Cerâmica Brasileira, Jacob Klintowitz, Ed. Raízes, São Paulo, SP, Brasil
- 1985 O Centro-Oeste, Alain Draeger, com texto de Bernardo Elis e Aline Figueredo, Banco Francês e Brasileiro S.A., Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1984 Estudo sobre Antônio Poteiro, Ilka Canabrava, Fundação Getúlio Vargas - FGV, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1983 História Geral da Arte no Brasil, Walter Zanini, Ed. Instituto Walter Moreira Sales, São Paulo, SP, Brasil
- 1982 Arte Cerâmica no Brasil, Mary Di Yori, I Congresso Ibero Americano de Cerâmica, Vidrio y Refratários, Málaga, Espanha
- 1980 Arte Cerâmica no Brasil, Pietro Maria Bardi, Ed. Banco Sudameris Brasil S.A., São Paulo, SP, Brasil
- 1979 Artes Plásticas no Centro-Oeste, Aline Figueredo, Ed. Museu de Arte e Cultura Popular, UFMT, Cuiabá, MT, Brasil
- 1978 Aspectos da Pintura Primitiva Brasileira, Flávio de Àquino, Scala Editora, São Paulo, SP, Brasil

1972 Divisão regional para o estado e defesa do folclore no estado de Goiás, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO,
Brasil

Exposições



2020 Poteiro - Uma homenagem, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil







Foto do MAM-Rio

2021 Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Obras



Rio de Janeiro, 1997
Óleo sobre tela
90 x 140 cm | 35.43 x 55.11 in





Sem título, 1991
Óleo sobre tela
150 x 130 cm | 59.05 x 51.18 in



Sem título,
Cerâmica
71 x 42 x 42 cm | 27.95 x 16.53 x 16.53 in







Sem título, 1994
Óleo sobre tela
120 x 120 cm | 47.24 x 47.24 in



Sem título,
Cerâmica
78 x 36 x 36 cm | 30.70 x 14.17 x 14.17 in







Sem título, 1980
Óleo sobre tela
75 x 85 cm | 29.52 x 33.46 in



Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br